

JULHO
2011

Cáritas



COIMBRA

Movimento

A Igreja de Coimbra ama e liberta

Cáritas proporciona na Leirosa uma nova estrutura de apoio para atividades juvenis



Com a realização de vários campos de férias para crianças e jovens, ao longo dos meses de junho e julho, a Cáritas Diocesana inaugurou na Praia da Leirosa um novo espaço destinado a atividades juvenis, e que quer colocar ao serviço de toda a Diocese.

Neste ano participaram mais de 200 crianças e jovens, provindos de toda a diocese, sobretudo através dos CATL, mas também com a participação de jovens provenientes de outras valências, de outras instituições e das comunidades, pois se pretende que os Campos de Férias da Cáritas sejam um espaço de matriz social, capaz de proporcionar uma experiência de inter-ação e inter-conhecimento aberto a todos os jovens. A experiência ganhou maior visibilidade no campo que decorreu de 19 a 24 de julho, pois juntámos no mesmo espaço mais de cem adolescentes e jovens, com atividades por níveis etários e atividades comuns.

O "espaço-acampamento" (5.000 m²) é contíguo ao Centro Social Nossa Senhora da Boa

Viagem, e pode contar com o apoio desta estrutura nalgumas atividades, além de possuir estruturas mínimas para uma ação a gosto dos jovens, como grupos

paroquiais, escuteiros, instituições sociais... Estamos certos deste ser também um modo válido da Cáritas colaborar com as paróquias e serviços diocesanos.

As migrações continuam a ser um desafio sempre acrescido

As migrações e a mobilidade humana continuam a ser um permanente desafio para a sociedade e para a Igreja. Aliás, são um desafio cada vez mais acrescido pela diversificação das situações problemáticas e das respostas que urge dar. Enquanto preparamos a Semana das Migrações, de 6 a 14 de agosto, vale a pena ler com atenção (na página 4) alguns pedidos feitos no último Encontro Nacional de Secretariados ligados a esta ação.

Encontro família Cáritas celebrou a vida intensa e multifacetada da Instituição e das pessoas que a fazem no dia a dia



página 3

D. Amélia, obrigado pelo seu testemunho profissional



Amélia Alves - para todos nós, a D. Amélia - acaba de se aposentar, depois de mais de quatro décadas como colaboradora da Cáritas Diocesana de Coimbra.

As instituições, como é sabido, têm referências indelévels na sua história, e a D. Amélia, pela antiguidade (de facto, era a mais antiga de todos os profissionais da Cáritas), pela presença discreta, pela eficácia na ação, pela disponibilidade absoluta, ficará na nossa memória como uma dessas referências.

A estas qualidades, somou sempre um grande amor à Cáritas, enquanto serviço diocesano.

Atualmente desempenhava funções de Assessora da Direção da Cáritas Diocesana de Coimbra.

Na foto: momento da homenagem, no final da Missa na Festa da família Cáritas.

Padres da Casa do Clero em passeio à beira-mar

No dia 24 de Junho - dia de S. João Batista - os padres residentes no Lar de S. José fizeram um passeio até à beira-mar, mais concretamente até à Figueira da Foz, com visita demorada ao Seminário da Imaculada Conceição agradavelmente conduzida pelo Cónego João Veríssimo, passagem pela Serra da Boa Viagem e almoço no Centro ComVida Quiaios, da Cáritas Diocesana de Coimbra, na Praia de Quiaios.

Por razões várias, mormente de saúde, o número de participantes foi reduzido, mas compensado pela associação ao evento de alguns padres e seminaristas, Direcção da Cáritas e outros amigos...

A Cáritas vive e sente o Lar de S. José como um serviço aos servidores! Cada um dos padres ali residente está profundamente incorporado - se assim podemos falar - no nosso coração. O seu projeto de vida foi a construção do Reino de Deus, a sua paixão foi o bem da comunidade cristã, a sua família foi a Igreja, e através da Igreja, a humanidade.

Gastos nos anos e nas forças, que não na fé, acolhem sempre com alegria os familiares que os visitam. Os familiares, que somos nós: padres, leigos, antigos paroquianos, antigos alunos. É também um desafio da Cáritas à diocese: visitemos aqueles que tanto se deram e tanto nos amaram.



Frei Agostinho, dominicano, residente no Lar, *respira* os ares e os horizontes do miradouro da Bandeira, na Serra da Boa Viagem...

ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

12 anos de "Julho em ação" na Pampilhosa da Serra

O Centro de ATL da Pampilhosa da Serra participou mais uma vez no "Julho em ação", uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Ludoteca Pampilho e Cáritas Diocesana, que teve este ano a sua 12ª edição naquele concelho, de 1 a 28 de julho.

O "Julho em ação", este ano sob o tema "o mundo em diversão, só no julho em ação", pretende atingir todas as crianças e jovens do concelho e oferece uma grande diversidade de atividades desportivas, culturais,

recreativas, lúdicas e pedagógicas. Outra dimensão da iniciativa é a de proporcionar a este público alvo umas férias diferentes, sendo que para muitos dos participantes são mesmo as únicas férias que têm durante o ano.

A participação da Cáritas Diocesana este ano contou com a colaboração de todos os técnicos da instituição e do Fernando Santos que durante três dias animou um conjunto de workshops e atividades sobre "prevenção de comportamentos de risco".



"Encontro Família Cáritas" - para memória de uma celebração da vida intensa e multifacetada da Instituição e das pessoas

Um gesto que começou na nossa festa do último Natal repetiu-se agora no "Encontro família Cáritas", no dia 17 de julho, em Cernache: a partilha em géneros não perecíveis no ofertório eucarístico, a favor das pessoas mais necessitadas e sinalizadas pelo Centro de Apoio Social da Cáritas Diocesana. Foi um símbolo, até porque muitos dos presentes nem tiveram conhecimento prévio da iniciativa, mas como símbolo comporta em si alguns dos elementos que marcam o novo paradigma da Festa dos colaboradores, utentes, voluntários, grupos paroquiais e amigos da Cáritas: um dia diferente, de descontração e amizade, sempre que possível em família, mas sempre atento e aberto ao mundo.

Foi um dia de gestos de solidariedade: dos participantes para com outras necessidades (além do ofertório em géneros, esteve também muito presente a campanha para o Haiti), mas também de outras pessoas e instituições para conosco: lembremos os animadores dos debates, a GNR, o C.A.I.C., a própria comunidade de Cernache, o Grupo Etnográfico de Cantares e Danças de Assafarge, de amigos da Unidade Pastoral Oliveira Norte, e tantos outros...

Foi um dia celebrativo: desde logo, a Eucaristia presidida por D. Virgílio; depois a homenagem à D. Amélia, a entrega dos prémios do sorteio *CATL's com o Haiti*, o próprio almoço que os colaboradores e seus familiares quiseram fazer numa longa mesa comum...

Foi certamente um dia participativo, como as fotos documentam; os próprios utentes do setores de marginalidade quiseram dar o seu contributo, organizando, com o apoio dos técnicos, uma gincana para as crianças e adolescentes!

E foi também um dia de estudo: novamente evocando esta abertura para fora, atentos ao mundo e às suas aspirações, partilhámos ideias que nos permitam melhorar o nosso voluntariado, aquele que fazemos e aquele que desejamos. O testemunho tão positivo das pessoas que participaram nos debates inspira-nos a continuar.

Por último, foi um dia de comunhão: Direção, técnicos, utentes, familiares, grupos... Comunhão em famílias, em Cáritas e em Igreja, com o seu Bispo à cabeça.



D. Virgílio Antunes manifestou a sua alegria por passar o seu "primeiro Domingo" em Coimbra, como Bispo diocesano, junto da família Cáritas, lembrando, por um lado, a importância do trabalho desenvolvido por esta Instituição e, por outro lado, que a caridade pessoal, individual e de proximidade continua sempre a ser necessária, havendo muitas situações para as quais é mesmo a única resposta.



Nos debates sobre voluntariado, abertos às preocupações da sociedade do nosso tempo...



Os jovens residentes no Lar de Santa Maria de Semide deram um "show" de capoeira!



O Grupo Etnográfico de Cantares e Danças de Assafarge marcou o momento do folclore e convidou os presentes a dançarem com os seus membros. Momento sempre muito alegre e participativo!



Os insufláveis fazem sempre as delícias da pequenada (e a inveja dos mais crescidos!!!)

Cáritas nas Festas de S. Pedro - Ingote

As Festas de S. Pedro, no bairro do Ingote, tiveram este ano uma participação muito significativa da

Cáritas Diocesana, que organizou o primeiro dia, através do Centro Comunitário S. Pedro (Ingote) e do

Centro Comunitário S. José (Bairro da Rosa) a que se juntaram ainda os idosos dos Centros Rainha Santa Isabel (Areiro) e Nossa Senhora dos Milagres (Cernache).

As festas ocorreram de 1 a 4 de julho, e contaram também com diversos grupos musicais, marchas, ranchos folclóricos, fados, comes e bebes, quermesses... No dia 3 houve celebração festiva da Eucaristia, seguida de procissão solene.

Com a ajuda de diferentes organismos e aproveitando as múltiplas sinergias internas, o bairro do Ingote procura e dá sinais de vida comunitária cada vez mais consistente. A Cáritas orgulha-se da sua quota parte neste crescimento desde há mais de 30 anos, em presença e serviço permanente neste bairro.



Contra o abuso e o tráfico ilícito

No passado dia 27 de junho, o Centro Sol Nascente / viHda+ organizou um torneio de futebol, seguido de jantar convívio, como forma de assinalar o Dia Internacional Contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas.

Contando com a participação da Comunidade Terapêutica Encontro, Centro de Alojamento Temporário Farol e Apartamento de Reinserção

S. Miguel, equipamentos sociais da Caritas que trabalham no âmbito da toxicod dependência, bem como de vários colaboradores de outros serviços da CDC, podemos reunir utentes e funcionários na realização de uma tarde desportiva e de muita animação.

O torneio de futebol contou com 4 jogos entre as várias equipas,

devido-se aqui salientar o desportivismo que pautou o comportamento de todos os jogadores. O jantar realizou-se no pátio do Centro Sol Nascente, tendo contado com cerca de 70 pessoas e prolongado até à noite, entre muita conversa e vários petiscos.

Pretendeu-se, com este evento, mostrar alternativas saudáveis às dependências, como o desporto e a convivência, sabendo que este trabalho é longo e difícil mas que todos os gestos e ações vão tendo os seus efeitos.

Para os colaboradores, foi uma oportunidade para conhecer de perto outros setores de atividade e poder relacionar-se com alguns dos nossos beneficiários mais carenciados e necessitados de apoio social e humano. Para os utentes, foi motivo de orgulho o receber na sua casa tantos participantes, tendo-se proporcionado assim um dia diferente, repleto de bons momentos.

Carina Dantas



Idosos visitaram Castelo de Vide e Marvão

Os Idosos do Centro Rainha Santa Isabel (Centro de Dia e Lar de Santo António em conjunto), aproveitando o bom tempo, fizeram no dia 27 de junho um passeio até terras alentejanas, mais concretamente à belíssima Castelo de Vide e à altiva Marvão.

Foi um dia lindo, com muito agrado de todos os participantes, sobretudo por causa da beleza ímpar daquelas povoações. Um autocarro muito confortável e uma ligeira aragem a quebrar o calor alentejano do mês joanino, ajudaram à agradabilidade do dia.

Serve a notícia para recordarmos também que os meses do final da primavera e início de verão, sobretudo maio e junho, são de uma riqueza humana enorme na vida da Cáritas, com quase todos os equipamentos ligados a idosos a fazerem passeios, pic-nics, sardinhas e outras iniciativas que os retiram de dentro das casas para o ar livre!

A Cáritas de Coimbra dá resposta social a cerca de 1000 idosos, a grande maioria em apoio domiciliário, a que se juntam 170 em Lar e 260 em Centro de Dia. Muito deste trabalho é feito em zonas geograficamente isoladas e humanamente desertificadas. Assim, sobretudo para os utentes do apoio domiciliário, que vivem muito isolados, estas festas-passeio são um tempo de convívio sempre muito desejado e vivido com toda a intensidade.

A última nota é para testemunhar o empenho que os colaboradores e outros voluntários sempre colocam na preparação destes dias festivos.

A emigração portuguesa cresce rapidamente, mas em moldes diversos do passado

Sob a presidência da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, reuniram-se de 4 a 8 de julho, em Albergaria-a-Velha (diocese de Aveiro) os Secretariados Diocesanos das Migrações e Capelanias ligadas às comunidades de estrangeiros em Portugal. O Encontro procurava encontrar linhas de atuação futura, no enquadramento da reflexão da Igreja portuguesa sobre o "repensar juntos a pastoral". Retiramos das *Conclusões* a primeira das "constatações" e as diversas "recomendações" à sociedade, à Igreja e a cada uma das dioceses.



D. António Vitalino Dantas (ao centro), Presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, ladeado por D. Manuel Quintas (à esquerda, na foto) e D. António Braga (à direita), na mesa de encerramento desta semana de reflexão pastoral.

A realidade das migrações em Portugal alterou-se muito rapidamente nos últimos tempos. A Imigração praticamente estagnou e muitos imigrantes regressaram ou estão a regressar aos países de origem ou a partir para outros países de acolhimento; porém, são muitos os que ainda permanecem e continuarão entre nós. Por outro lado, a emigração portuguesa cresce rapidamente, mas em moldes diversos do passado, o que manifesta que a pastoral das migrações, neste contexto, continua a ser de importância fundamental.

Recomendamos que a Igreja em Portugal, na linha do repensar juntos a Pastoral, tenha em conta a Pastoral da Mobilidade, por esta ser uma realidade incontornável que caracteriza o nosso tempo, e, por isso, deve continuar a ser objecto privilegiado da sua solicitude pastoral.

Recomendamos aos agentes pastorais uma permanente atenção às manifestações de racismo e xenofobia que promovem a exclusão e marginalização das suas vítimas e recordamos que todas as manifestações de racismo e de xenofobia são um crime punido por lei.

Recomendamos uma maior atenção e colaboração com os católicos de outros ritos, em ordem à comunhão e promoção da interculturalidade, assim como a partilha das diversas experiências espirituais nas nossas comunidades. Recomendamos às Capelanias que promovam relações de proximidade e de participação nas comunidades de acolhimento, como meio de evitar a criação de guetos que podem levar a uma identificação com Igrejas não católicas.

Recomendamos que se potencie a participação de cristãos, devidamente preparados, para

colaborarem no trabalho da pastoral das migrações, quer em relação com a OCPM, quer a nível das Dioceses.

Recomendamos que se promova, nas Dioceses, uma melhor articulação entre os diversos serviços, criando novos canais de comunicação que facilitem e permitam que a mensagem passe e contribuam para um maior envolvimento e empenho dos que têm responsabilidade neste sector da pastoral.

Recomendamos que sejam fornecidos aos Secretariados os meios de que necessitam, a fim de que possam desenvolver o trabalho para que foram nomeados e se evite o desalento e a existência de secretariados nomeados mas que na prática não têm nenhuma acção. Recomendamos que o fruto do ofertório nacional realizado no Domingo que encerra a Semana Nacional de Migrações, seja distribuído, nas Dioceses, como está estabelecido pela Conferência Episcopal Portuguesa.

Recomendamos que se promovam, a nível nacional e local, acções de formação para os católicos e agentes pastorais, com vista a dar a conhecer estas realidades, particularmente a multiplicidade de ritos na Igreja Católica, as diferenças entre os mesmos, assim como as questões relacionadas com a celebração dos sacramentos.

Respeitando a autonomia e a realidade de cada Diocese, recomendamos, como forma de renovação da pastoral da mobilidade na Igreja em Portugal, que se vá estruturando os Secretariados e serviços pastorais da mobilidade nesta linha, a fim de poderem abranger todas as dimensões da mobilidade humana presentes em cada Diocese.

Cáritas 2011

Ser voluntário - Ser solidário

Cáritas de Coimbra

Suplemento Movimento - nº 378

Suplemento do Correio de Coimbra, com a colaboração da Cáritas Diocesana, de informação, formação, estudo da caridade, denúncia profética, iniciativa e diálogo.